





# Expediente

**Pesquisa:** Avanti Cidadania Italiana e Legado Histórias de Vida. A pesquisa para o conteúdo deste livro foi feita em bancos online, especialmente no site Family Search, além de entrevistas com familiares.

**Texto:** Valquíria Vita | Legado Histórias de Vida

**Design:** Dani Almeida | DADesign

**Edição e revisão:** Legado Histórias de Vida

**Ano:** 2024

[www.historiasdevida.com.br](http://www.historiasdevida.com.br)



**LEGADO**

*“Você é o sonho dos seus antepassados”*  
*Bert Hellinger*

*Família*  
**Greggio**

Na Itália e Brasil, uma história de superação



1870  
1,4 milhões de italianos  
1920

No final dos anos 1800, mais precisamente, entre 1870 e 1920, momento áureo do período denominado como a “grande imigração”, os italianos corresponderam a 42% do total dos imigrantes que entraram no Brasil de barco. Dos 3,3 milhões de pessoas, os italianos correspondiam a 1,4 milhões (Fonte: IBGE).

Grande parte deles foi destinada ao Rio Grande do Sul. Local que passaram a chamar de casa.

Entre eles, estava Natan Greggio.





# Leão-baio

## puma concolor

O leão-baio, também conhecido como puma concolor, é o segundo maior felino do continente americano. Puma significa “poderoso”. O que realmente o define.

O animal carnívoro, de grande porte, pesa cerca de 70 quilos, e seu comprimento varia entre 1,5 a 2,75 metros.

Uma de suas características bastante notáveis são suas patas posteriores, as maiores entre os felinos. Elas possibilitam que o leão-baio realize grandes saltos, tanto em altura quanto em distância, além de alcançar grandes velocidades em trajetos curtos.

A espécie é comum na região Sul do Brasil.

O italiano Natan Greggio estava recém instalado no Brasil, na região de Bento Gonçalves, quando cruzou com um leão-baio.

Ele sobreviveu para contar essa história.

História essa que foi passada de geração em geração. Até chegar aos dias de hoje.

Contam os familiares que o embate aconteceu durante uma viagem. Toda vez que precisava de suplementos, Natan tinha que ir até Caxias do Sul, uma cidade mais desenvolvida e com melhores opções.

Natan fazia o trajeto a pé, com um companheiro que veio com ele da Itália. No caminho, eles dormiam agarrados em árvores, com medo de um possível ataque de onça.

Certa noite, muito cansados, precisaram dormir no chão, onde fizeram um cercado de taquara no modelo de uma cabana. Durante a madrugada, ouviram barulhos nas taquaras. Era um enorme leão-baio, que ficou de pé com as patas sobre as tábuas e as arrebentou. Olhou para os dois, imobilizados de medo, e agarrou o companheiro de Natan. Arrastou-o mata adentro, enquanto o homem gritava, desesperado por socorro. Até que não se ouviu mais nada.





Alguns dias depois do ocorrido, Natan reuniu alguns outros amigos e saíram à procura do leão, dessa vez, mais preparados. Avistaram-o em um vão de penhasco, atiraram e mataram o animal. Perto dele, encontraram a ossada de seu companheiro e uma de suas botas.

A trágica história do leão-baio, que acabou com a vida de um companheiro próximo de Natan, foi a mais marcante vivida pelo italiano. Mas certamente não a única. Sair da Itália e começar uma nova vida no Brasil significava enfrentar um desafio atrás do outro: seja ele um animal selvagem ou as condições climáticas e financeiras da região.

No RS, para poder se alimentar, Natan cavava e cortava as raízes das árvores até que elas caíssem, e ali, na terra frouxa onde desenraizavam as árvores, plantava milho e mandioca.

No inverno, tempo de frio intenso no Sul, dormia no curral do gado e, para se aquecer, colocava algumas tábuas na estrebaria logo acima dos animais.

Dizem que Natan conhecia “alguma arte marcial”, que “se desse um pedaço de madeira para ele, sabia se livrar de uns seis.” A habilidade pode tê-lo ajudado a enfrentar os desafios.

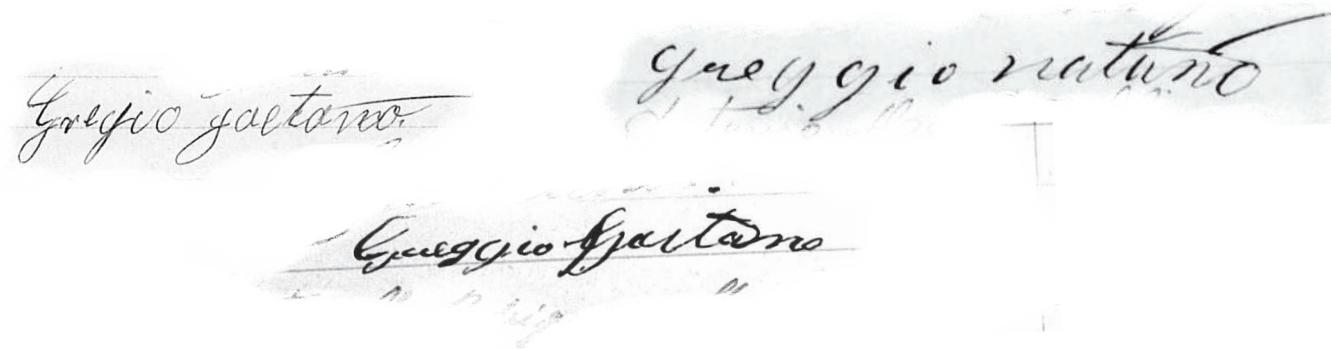
O fato é que Natan chegou no Brasil sem nada além da coragem. E aqui fez uma nova vida, ao lado da mulher. A persistência dos dois foi essencial para a longa linhagem que estava por vir.



Gaetano Natan  
Greggio  
Caetano  
Natanno

Natan Greggio nasceu em 2 de agosto de 1850, em Zévio, província de Verona, Itália. Era filho de Felice Greggio e Ancila Guglielmassi.

Em seus documentos, muitos deles aqui no livro, há diversas variações do seu nome: Natanno, Caetano, Gaetano... mas na sua certidão de batismo, documento mais antigo, consta a grafia Natan.



Existe uma possibilidade de que essas mudanças de nome se devam à história de que Natan teria fugido da Itália para o Brasil e aqui, não queria ser identificado. Porém, não há nada que comprove essa teoria da fuga. Há apenas especulações...

Natan casou-se com Margherita Mezzanini, nascida em 1859, filha de Giovanni Battista Mezzanini e Rosa Pettene. O casamento foi em 9 de maio de 1877, na paróquia de Zévio, na Itália.

DIOCESI DI VERONA

PARROCCHIA ..... PARROCCHIA S. PIETRO APOSTOLO .....  
Via ..... P.zza S. Toscana n. 99 .....  
Comune ..... ZÉVIO (Verona) .....  
C.C. Fiscale P.A. n. 8001110233

CERTIFICATO DI MATRIMONIO - STORICO  
(per estratto dai Registri parrocchiali)

Dal Registro dei Matrimoni ..... anni 1860/1901 anno 1877 num. 13  
appartenente alla Parrocchia: ZEVIO  
risulta che (COGNOME e Nome): GREGGIO NATAN  
figlio di (COGNOME e Nome): GREGGIO FELICE e GUGLIELMONI ANCIKA  
e  
(COGNOME e Nome): MEZZANINI MARGHERITA  
figlia di (COGNOME e Nome): MEZZANINI BATTISTA e di PETTENE ROSA  
contrassero Matrimonio il giorno 09 MAGGIO 1877 nella medesima Parrocchia.

Luogo e data: ZEVIO, 18/01/2023

IL PARROCO  
di Luca Mainente  
(Timbro e Firma del Parroco)

CURIA DIOCESANA DI VERONA

Si dichiara autentica la firma e vera la qualifica  
di D. LUCA MAINENTE  
Verona, li 09/01/2023

Il Cancelliere vescovile  
mons. Massimo Boarotto



Registro de casamento de Natan e Margherita.

Assim como centenas de milhares de italianos, Natan e Margherita partiram para o Brasil no final dos anos 1800. Eles deixaram a Itália em um período de crise profunda no país, e na Europa em geral, e vinham para o Brasil com poucos bens materiais (e poucas certezas). Mas cheios de esperança em reconstruir suas vidas.

Para que isso acontecesse, encaravam uma viagem de navio entre a Itália e o Brasil em condições precárias. As viagens costumavam acontecer do Norte da Itália e eram feitas de barco a vapor.

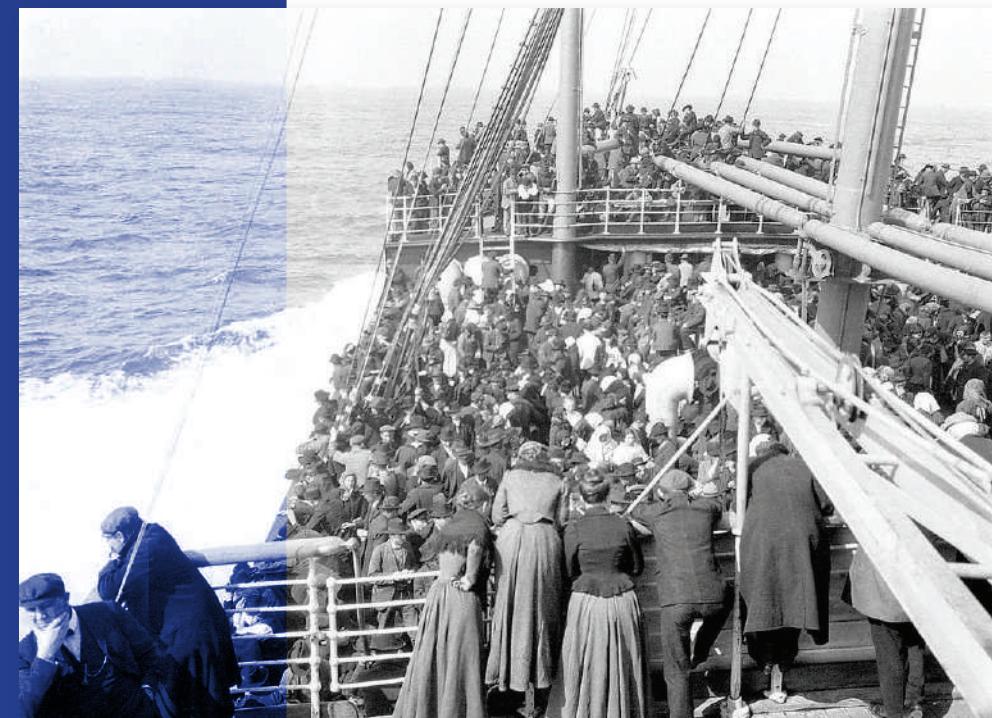


Foto: <https://www.pesquisaitaliana.com.br>



As passagens eram concedidas pelo Governo Brasileiro às famílias italianas, pois o país precisava de novos trabalhadores. Essas passagens, porém, eram todas de terceira classe e ficavam, geralmente, nos porões dos navios, escuros, úmidos, pouco ventilados e superlotados. O trajeto durava mais de um mês. Nem todos sobreviviam a essa viagem.

Os imigrantes chegavam em Porto Alegre, RS, e partiam para diferentes cidades, de cavalo ou carreta, desbravando o mato fechado na cara e na coragem.



Natan e Margherita, que haviam partido de Verona, Itália, instalaram-se na linha Silva Pinto (hoje Linha Anunciata), em Pinto Bandeira, RS, local que havia recebido, anos antes, em 1876, o primeiro grupo de italianos.

*Divisão dos lotes dos italianos que se instalaram na Linha Silva Pinto. Os Greggio receberam o Lote 4, chegando em 1878, e pagando pelas terras em 1895.*

LINHA SILVA PINTO						
Lote	Quantia	Proprietário provisório <sup>11</sup>	Ano de chegada	Quantia	Proprietário definitivo <sup>12</sup>	Ano de pagamento
01	1	Santo Castelani	1878	1/2	Santo Castellani	1895
				1/2	Giovanni Battista Marchetto	1895
02	1/2	Giovanni Facini	1878	1	Giovanni Facini	1895
	1/2	Nicola Girardi	1883			
03	1	Giacomo Paisi	1878	1	Giacomo Paesi	1895
04	1	Gaetano Grégio	1878	1	Gaetano Grégio	1895
05	1	Zenone Grégio	1878	1	Zanoni Belluzzo	1895
06	1	Luigi Beluzzo	1878	1	Luigi Belluzzo	1895
07	1	Felippo Belluzzo	1878	1	Filippo Belluzzo	1895
08	1	Marcellino Sfoglia	1878	1	Giuseppe Pazzarini	1895
09	1	Giuseppe Falador	1878	1	Giuseppe Folador	1895
10	1	Pietro Duranti	1878	1	Pietro Duranti	1895
11	1	Santo Santolin	1878	1	Santo Santolin	1895

*Local onde ficava o lote dos Greggio  
Área calculada do lote: 20,84 hectares*

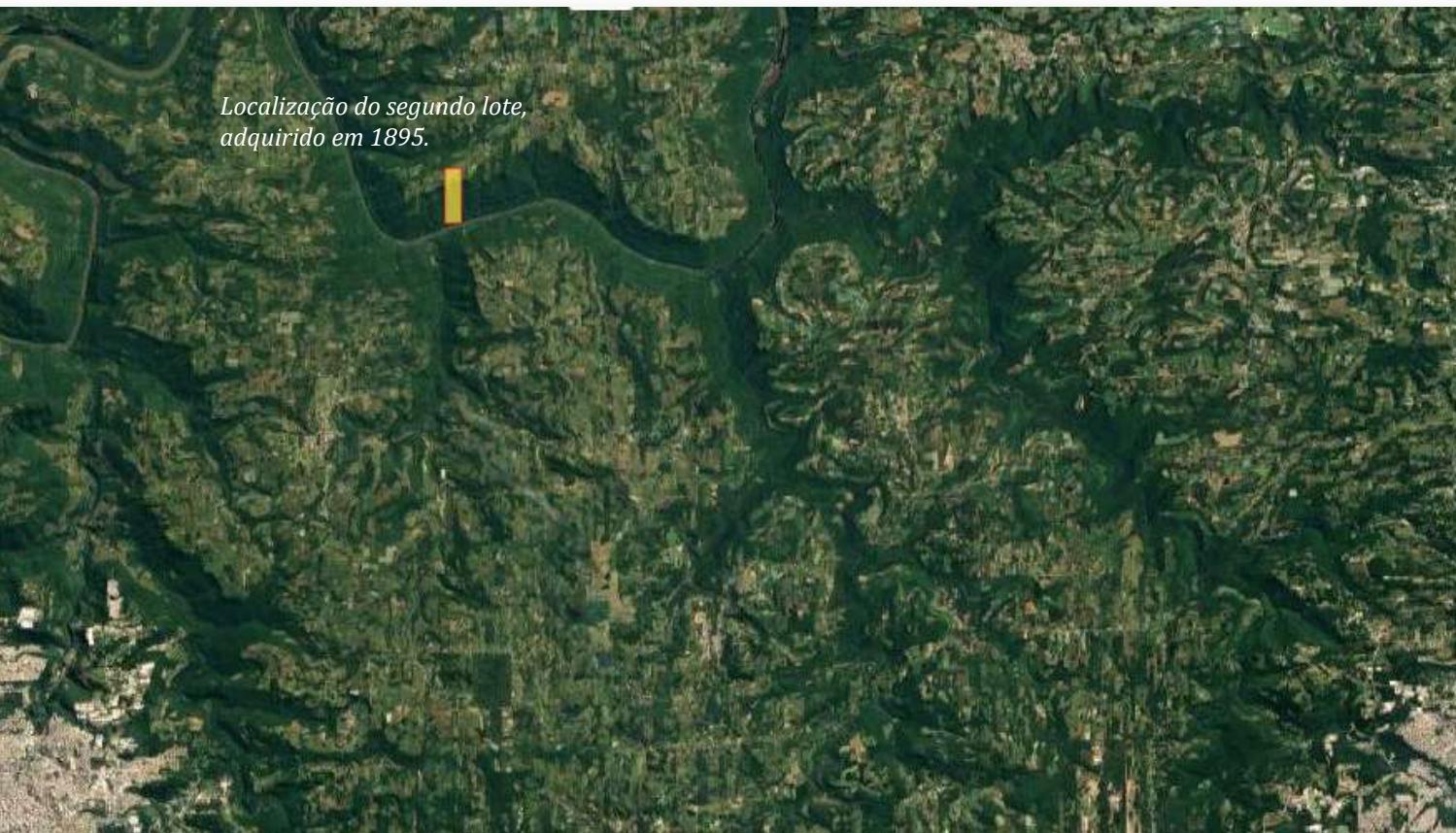
**Nome do Concessionário:** GHREGGIO, Gaetano

**Número do Lote:** 78

**Data da Concessão:** 28/12/1895

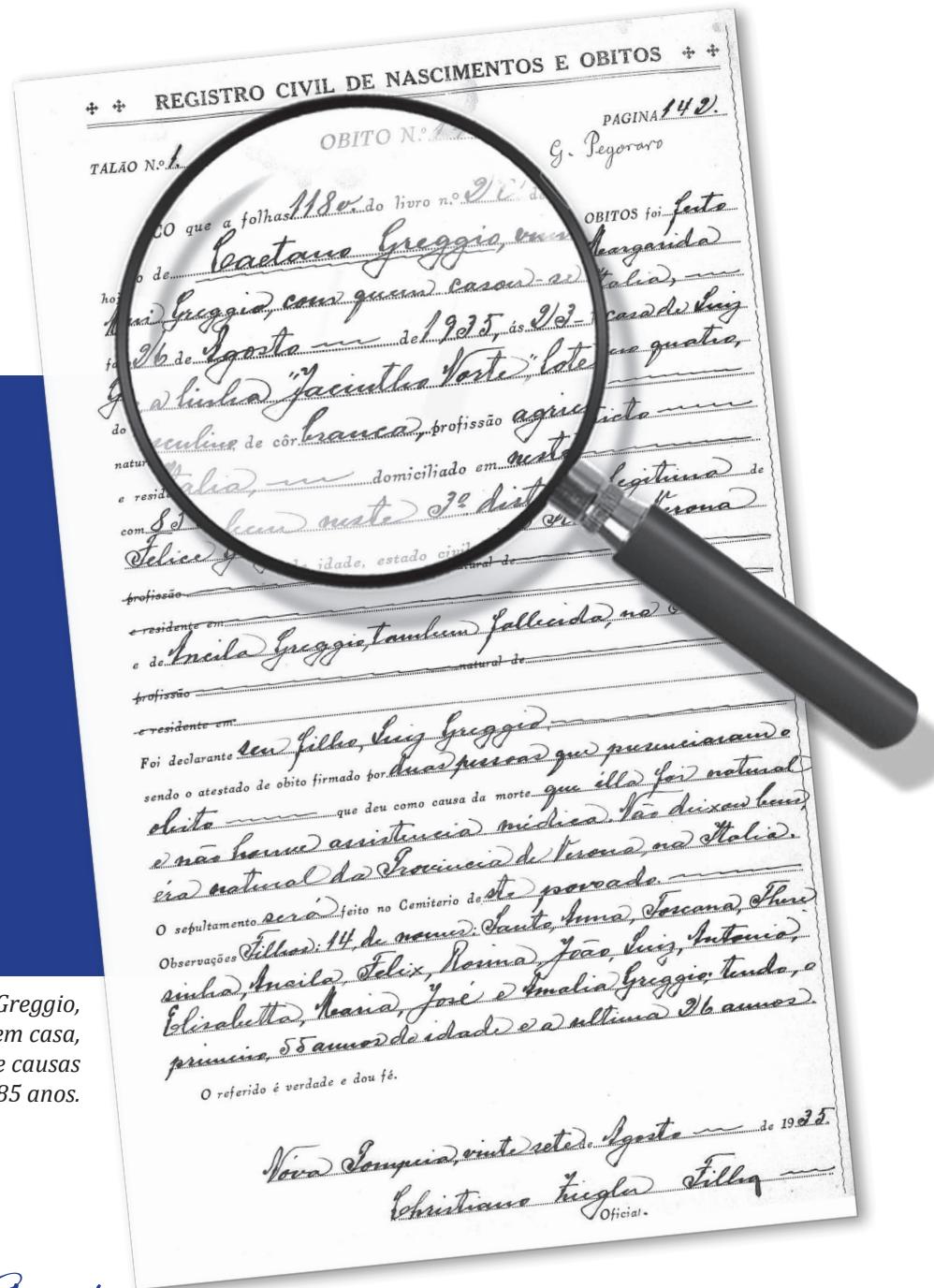
**Área calculada do lote:** 37,62 hectares

**Data do Pagamento:** 03/11/1898



A Linha Silva Pinto, conforme ia se transformando com a ajuda dos novos moradores que a desenvolveram, também foi mudando de nome. Em 1902, passou a chamar-se Nova Pompeia. Em 1913, foi elevada à condição de distrito de Bento Gonçalves. O nome Nova Pompeia foi alterado para Pinto Bandeira apenas em 1938, vésperas da Segunda Guerra Mundial, quando foi proibida a língua italiana no Brasil e, conseqüentemente, todos os nomes de origem italiana foram abolidos. O novo nome surgiu em homenagem ao militar riograndense Rafael Pinto Bandeira.





Registro de óbito de Natan Greggio, em 1935. Morreu à noite, em casa, na colônia Pompeia, de causas naturais, aos 85 anos.

Natan é Tataravô de Aline Greggio, que nasceu 138 anos depois dele, em 1988, carregando o sobrenome da família e perpetuando a história de seus antepassados. Aline é filha de Adelir Greggio (1967), que é filho de Zeferino Greggio (1939), que é filho de Ernesto Greggio (1912), que é filho de Felix Greggio (1889), que, por sua vez, é filho de Natan.

Cada uma das gerações enfrentou diferentes desafios, de acordo com seu tempo, mas todos carregaram a força e a resiliência de Natan e Margherita, que deram um grande passo — deixar sua pátria — para que tudo acontecesse depois deles.

“Quando a raiz é firme, os ramos florescem.”



*Ana Greggio Belluzzo, mãe de Dosolina, nasceu em 1880 e faleceu em 1937, aos 57 anos.*

*Fotos: familysearch.org*



*Natan Greggio (o mais velho da foto, de bigode) com a família. Um longo caminho.*



*Sante Domenico, Angelo Belluzzo e Giuseppe Giacomo.*

## *Natan Greggio partiu de...*

Zevio, província de Verona, fica no Norte da Itália. É, até hoje, uma cidade pequena. Mas no final de 1800, quando Natan emigrou ao Brasil, era ainda menor: Zevio contava com apenas 5 mil habitantes.

Foto: <https://www.veronaoggi.it/>



Foto de um dos pontos turísticos de Zevio, pacata cidade da região do Vêneto, província de Verona, com cerca de 12 mil habitantes atualmente.



## *... e chegou em...*

Foto: <https://www.wine-locals.com/>



Pinto Bandeira está situada entre os vales dos rios Burati e das Antas, e até hoje, se destaca pela produção de uvas.



Natan Greggio chegou na Linha Silva Pinto, em Pinto Bandeira, na Serra Gaúcha, Nordeste do Rio Grande do Sul, local que estava recebendo outros imigrantes italianos.



## 1850

Nascimento de Natan Greggio, em 2 de agosto, Zévio, Província de Verona, Itália. Nessa década de 1850, a Itália passava por um período de agitação política.

## 1859

Nascimento de Margherita Mezzanini, que seria a esposa de Natan. Juntos, eles teriam 14 filhos.



## 1870

Após a unificação da Itália, o país enfrentou várias questões econômicas, principalmente desemprego. Ao mesmo tempo, havia um grande crescimento da população. Com isso, houve uma grande crise no país e muitas famílias começam a pensar em se mudar.

## 1876

Linha Silva Pinto, RS, começa a receber os primeiros imigrantes italianos.

## 1878

Natan e Margherita chegam ao Brasil e se instalam na Linha Silva Pinto, com outras famílias.

## 1875

Enquanto isso, o Brasil precisava de mão-de-obra para as suas terras. De 1870 a 1920, 1,4 milhões de italianos chegaram ao Brasil.

Foto: [italocidadaniataliana.com.br](http://italocidadaniataliana.com.br)



Foto: [wikipedia.org](http://wikipedia.org)



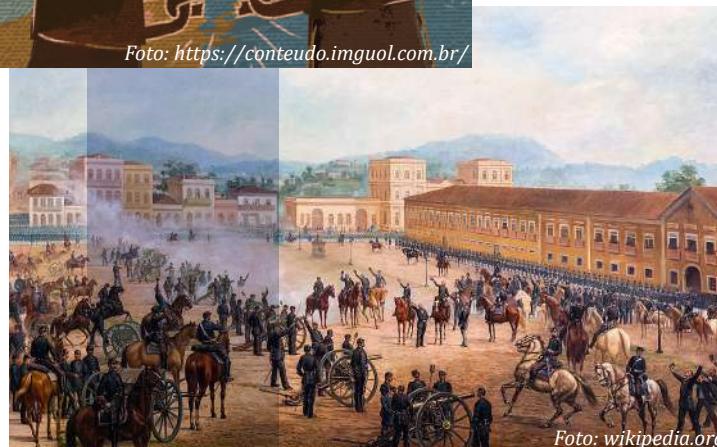
## 1888

Abolição da escravatura no Brasil, o que contribuiu ainda mais para a necessidade de mão-de-obra na agricultura.



## 1889

Proclamação da República no Brasil, queda da monarquia.



## 1890

O Brasil começa a mudar, com o início da industrialização.



## 1902

A Linha Silva Pinto passa a se chamar Nova Pompeia.

## 1909

Falecimento da esposa Margherita Mezzanini, em 22 de junho, com 58 anos.

## 1935

Falecimento de Gaetano Greggio, em 26 de agosto, com 84 anos.



## 1938

Às vésperas da II Guerra Mundial (1939-1945), Nova Pompeia muda de nome para Pinto Bandeira, em 1939 é proibida a língua estrangeira no Brasil.

*Para entender a linhagem:*

★ 1850 Gaetano Greggio  ★ 1859 Margherita Mezzanini

Felix Batista Greggio  
★ 1889

Felix Batista Greggio  Olimpia Felipini

Ernesto Greggio  
★ 1912

Ernesto Greggio  Margarida Poli

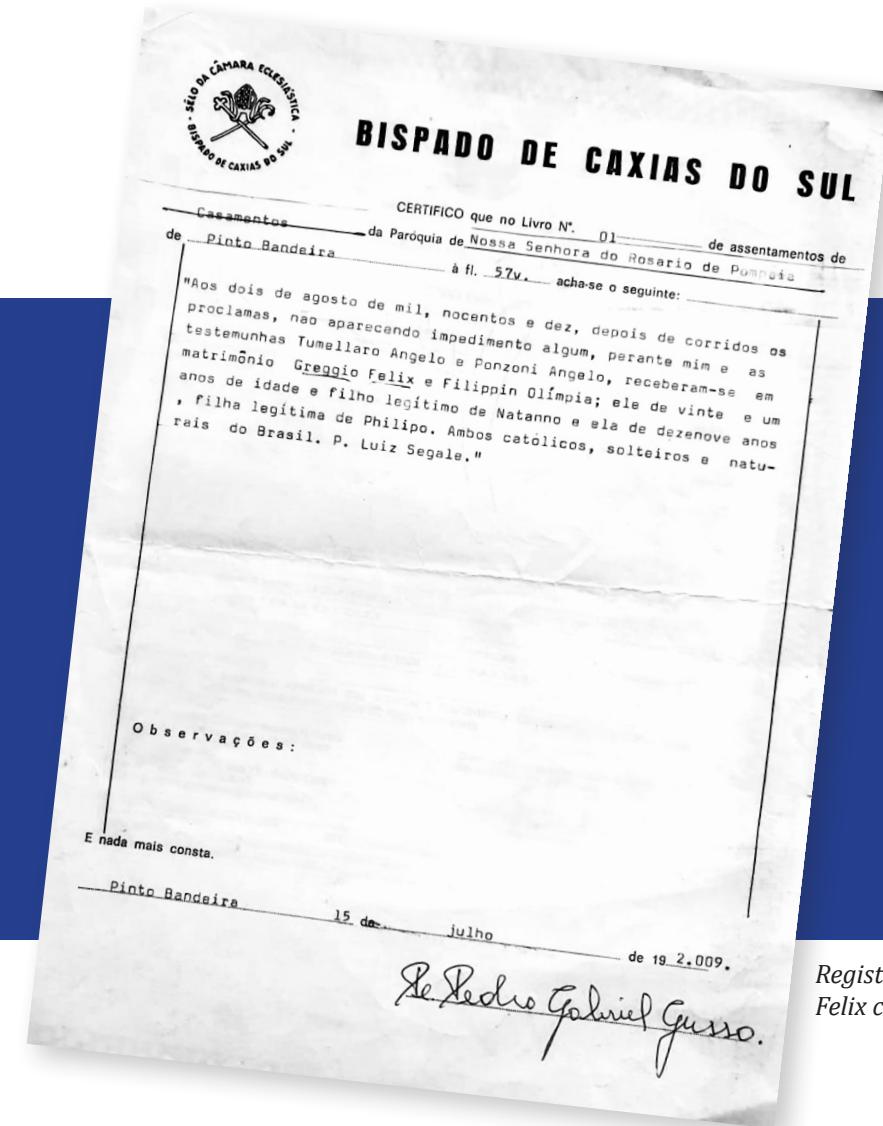
Zeferino Greggio  
★ 1942

Zeferino Greggio  Josefina Libera Agostinetto

Adelir Greggio  
★ 1967

Adelir Greggio  Jacira Pereira

Alinne Greggio  
★ 1988



Registro do matrimônio de Felix com Olimpia.

**DIOCESI DI VERONA**  
**PARROCCHIA S. PIETRO APOSTOLO**  
 Piazza S. Francesco n. 99  
 37059 ZEVIO - (Verona)  
 ☎ 045-7060001 - Fax 045-0050622  
 Cod. Fisci. P.C. A/P.V.A. 80011160233 Provincia .....  
 Comune .....

**CERTIFICATO DI BATTESIMO - STORICO**  
(per uso libero)

Dal Registro dei Battesimi anno 1850 pag. 262 num. 91  
 Appartente alla Parrocchia: ZEVIO  
 risulta che (COGNOME e Nome): GREGGIO NATAN  
 figlio di (COGNOME e Nome): GREGGIO FELICE  
 e di (COGNOME e Nome): EUGLIELHONIL ANCIILA  
 nato a ..... il 02 SETTEMBRE 1850  
 è stato battezzato il 03 SETTEMBRE 1850

ZEVIO  
Luogo e data: 18/04/2023



IL PARROCO  
 d. Luca Mainenti  
 (Firmato e Stampedo del Parroco)

CURIA DIOCESANA DI VERONA

Si dichiara autentica la firma e vera la qualifica

di D. LUCA MAINENTI

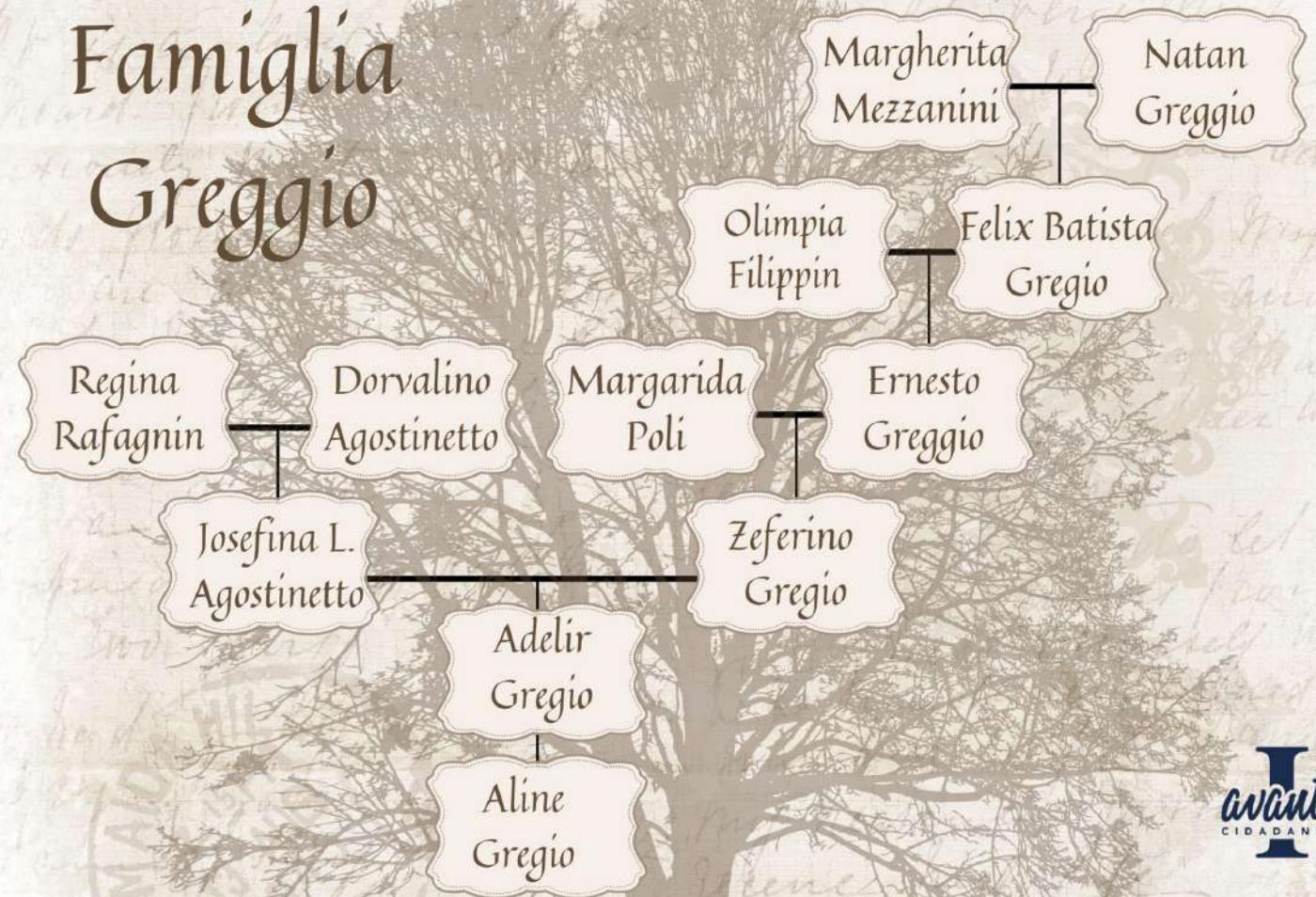
Verona, li 12/02/23



Il Cancelliere vescovile  
mons. Massimo Boarotto

*M. Boarotto*

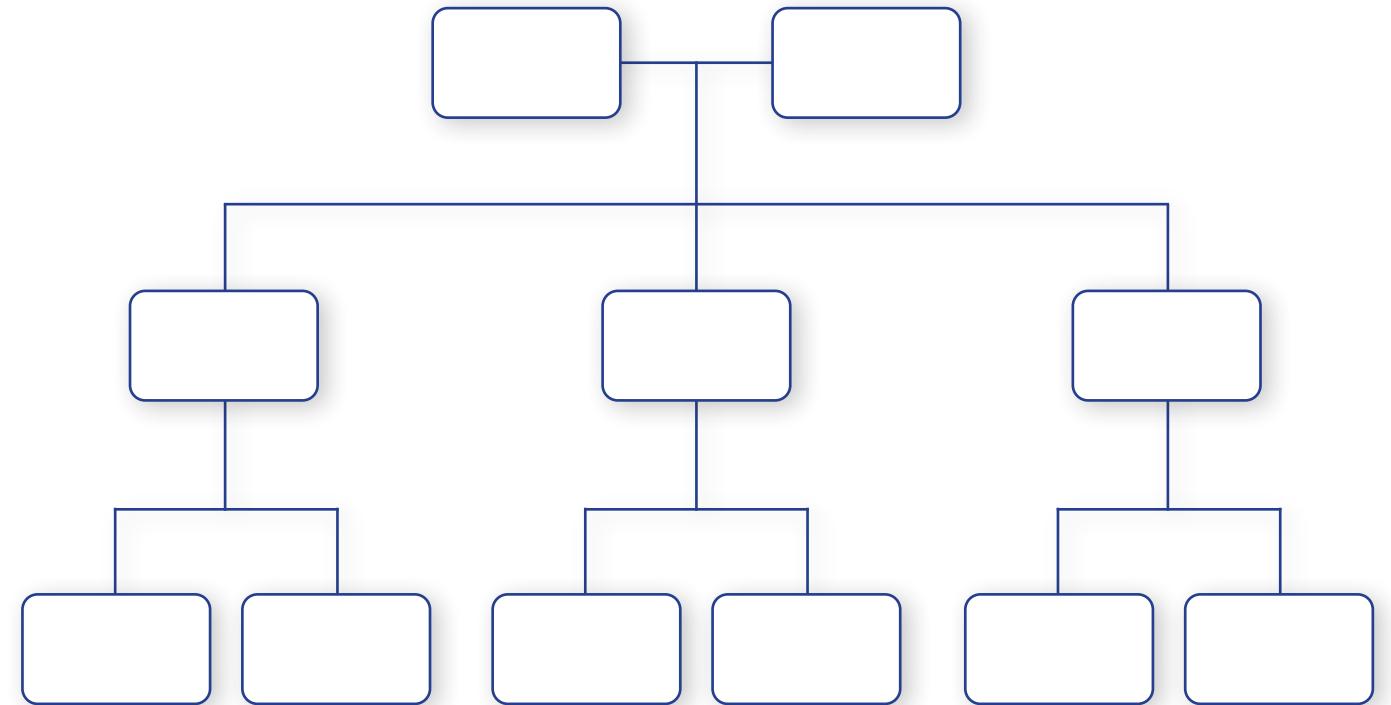
# Famiglia Greggio



Certidão de nascimento de Natan Greggio.



*Essa história continua  
nos próximos anos...*





Família  
Greggio